



1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38

## Sessão Ordinária do Conselho Diretor realizada em 06/08/2019

### ATA

Às dez horas do dia seis de agosto do ano de dois mil e dezenove, realizou-se na Sala Moniz Aragão do Palácio Universitário do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, situado à Av. Pasteur, 250 - Urca - RJ, a Sessão Ordinária do Conselho Diretor, sob a presidência da Professora Denise Pires, Reitora da UFRJ e Presidente do Fórum de Ciência e Cultura, a qual compôs a mesa com a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque, Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura, tendo a participação dos seguintes conselheiros e convidados: Flavio Alves Martins (Decano do CCJE), Marcelo M. Corrêa e Castro (Decano do CFCH), Cristina Trajan (Decana do CLA), Claudia Carvalho (Diretora da Casa da Ciência/FCC), Alexander Kellner (Diretor do Museu Nacional/FCC, José Sergio Leite Lopes (Diretor do CBAE/FCC), Michel Misse (Diretor da Editora UFRJ), Luiz Eurico Nesciutti (Decano CCS), Cabral Lima (Decano CCMN), Walter Suemitsu (Decano do CT), Paula Mello (Diretora do SIBI/FCC), Marco Aurélio de Santana (Diretor da Universidade da Cidadania), Caio Loures (Diretor do Núcleo de Rádio e TV/FCC), Patrícia Dorneles (Superintendente da Difusão Cultural/FCC), Flávio Ferreira Fernandes (Superintendente Administrativo/FCC), Bruna Rodrigues (Superintendente de Comunicação/FCC, Olívia Meireles (Assessora da Superintendência Administrativa), Ana Célia Castro (CBAE), Liana Salles Monteiro (NRTV), Gustavo Luiz Paes Monteiro(NRTV), Waldelice Souza (CCJE), Ana Claudia Souza (Supercom FCC), Miriam Starosky (CBAE), Barbara Calabria (FCC), Roseli Frochtengarten (SIBI), Anelize Kosinski (NRTV), Ronaldo Canabarro (NRTV), Fernanda Ribeiro (Editora), Ednéa Martins (FCC), Chico Alencar (UC), Algacilda Alves (SIBI), Camila Costa (FCC), Cristina Sari (NRTV), Sharon Caldeira (NRTV), Valternei Lima (FCC), Murilo Quintão (Casa da Ciência), Patricia Regina Garcia (SIMAP), Fátima Brito (Casa da Ciência). A Magnífica Reitora, Prof<sup>a</sup> Denise Pires, abriu a sessão da primeira reunião do Fórum de Ciência e Cultura após ter assumido a reitoria da UFRJ e iniciou falando sobre a situação orçamentária dramática pela qual a universidade passa nesse momento, mas



1 exaltando que a universidade é muito mais que um déficit e que o  
2 Fórum de Ciência e Cultura é o grande exemplo disso, pois é  
3 através do Fórum que nós conversamos e devemos conversar cada  
4 vez mais com a sociedade. Ressaltou que a academia não irá mais  
5 se encastelar e que ao invés de ter portas para abrir, precisaremos  
6 arrancar todas as portas e contar com o corpo social da  
7 universidade, conversando com a sociedade. Exaltou a felicidade  
8 pela Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque ter aceitado esse grande desafio, que é  
9 coordenar o Fórum com todas as suas atividades presentes e  
10 futuras, até porque muita coisa ainda está por vir, que a nossa  
11 universidade é muito viva, pujante, e é assim que ela irá continuar  
12 nos próximos quatro anos. Comentou dos momentos difíceis nesses  
13 últimos 100 anos, mas que sigamos de mãos dadas para  
14 conseguirmos uma universidade mais forte junto à sociedade e que  
15 possamos assim ultrapassar as questões orçamentárias. Falou  
16 também do papel do ensino superior, da sua importância no ensino  
17 básico, e que não há dicotomia entre ensino superior e ensino  
18 básico, que além de todas as atividades desenvolvidas somos  
19 também agentes transformadores do ensino básico da educação  
20 brasileira e que o fortalecimento do ensino superior é o  
21 fortalecimento do Brasil e de toda a sociedade brasileira. Em  
22 seguida, a Prof<sup>a</sup> Denise passou a palavra para a Prof<sup>a</sup> Tatiana  
23 Roque, que agradeceu a presença de todos os conselheiros e  
24 funcionários do Fórum, dizendo que assume a coordenação do  
25 Fórum nesse momento de grandes desafios, mas que ao mesmo  
26 tempo o Fórum assume ainda mais a sua função estratégica, de  
27 ponte entre a universidade e a sociedade e que precisamos  
28 defender a universidade e ter a sociedade do nosso lado, fazendo a  
29 sociedade nos acolher e enxergar o que a gente faz pelo país.  
30 Lembrou das diferentes missões do Fórum e que uma delas é a  
31 missão de ser uma síntese da integração das diferentes áreas da  
32 UFRJ, cujos campos dos saberes são excessivamente fragmentados;  
33 que a missão do Fórum é essa integração, principalmente nesse  
34 momento em que as áreas de ponta e as áreas de fronteira são as  
35 áreas interdisciplinares. Lembrou da atuação do Fórum na área de  
36 difusão científica e cultural, cujos papéis assumem maior  
37 importância nesse momento em que precisamos de mais diálogo  
38 com a sociedade, como também da importância da preservação e



1 expansão do vasto patrimônio da universidade, o qual deve ser  
2 cuidado cada vez mais, exercendo um papel chave principalmente  
3 pelos riscos que o nosso patrimônio vem correndo, e destacou o  
4 triste episódio ocorrido no nosso Museu Nacional. **Informes:**  
5 **Apresentação do Projeto 2019/2023.** Prof<sup>a</sup>. Tatiana Roque  
6 expôs alguns marcos dessa gestão, que são encarados na nova  
7 reitoria como marcos estratégicos e o papel estratégico que o  
8 Fórum de Ciência e Cultura terá. O primeiro marco são os 100 anos  
9 da UFRJ, que será comemorado em 2020. O segundo marco será o  
10 Bicentenário da Independência, que acontecerá em 2022, “A UFRJ  
11 repensando a Independência” e será realizado no prédio do CBAE,  
12 antigo Hotel Sete de Setembro, construído na época para o  
13 centenário da Independência, de forma que o prédio seja o centro  
14 de referência no bicentenário. Por último, os 100 anos da Semana  
15 de Arte Moderna, que mudou a cara cultural e filosófica do país, e  
16 será comemorado agora em 2019, tendo o Fórum um papel  
17 estratégico na produção, tornando a UFRJ o protagonista desse  
18 evento. Em seguida, a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque devolveu a palavra à  
19 Prof<sup>a</sup>. Denise, que anunciou a participação do Fórum na  
20 comemoração dos 100 anos da UFRJ, designação essa que partiu da  
21 própria reitoria, acrescentando que ficou decidido na reunião de  
22 equipe do gabinete da reitoria que o Fórum cuidará da parte  
23 conceitual do evento, já que tem o papel de integração entre as  
24 diferentes áreas da universidade. Completou informando que  
25 CoordCom (Coordenadoria de Comunicação Social da UFRJ) também  
26 estará envolvida no processo e que pensou-se em um comitê com  
27 pessoas de diferentes áreas, mas com o Fórum de Ciência e Cultura  
28 como o coordenador dos 100 anos. A Prof<sup>a</sup> Denise passou a palavra  
29 para a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque, que comentou sobre o início dado à  
30 organização do evento e fez um apelo para que todas as unidades  
31 se envolvam organicamente, e que na reunião de equipe ficou  
32 decidido que o Colégio Brasileiro de Altos Estudos, uma das  
33 instituições do Fórum, poderia ter um papel central nessa  
34 organização e informou que na reunião de equipe pensou-se  
35 também que os 100 anos da UFRJ deverão ser estruturados nos três  
36 eixos: passado, presente e futuro. Sobre o “passado”, pensou-se  
37 nas iniciativas descentralizadas de cada unidade, incentivando-as  
38 para que façam um levantamento de pesquisa da sua própria



1 história nos últimos cem anos, com discussões e exposições locais  
2 ainda nesse ano, inserindo assim a marca dos 100 anos nas  
3 unidades desde já para que no ano que vem tenhamos uma grande  
4 exposição-síntese das exposições descentralizadas, no prédio do  
5 CBAE, na Av. Rui Barbosa, marcando o evento de 2020. Pensou-se  
6 também em atividades para fora da universidade, como por  
7 exemplo uma matéria no caderno especial do jornal O Globo sobre  
8 os 100 anos e um concerto no Teatro Municipal. No eixo "presente",  
9 pensou-se em comemorações no ano que vem com o caráter de  
10 exposições, debates, mostras, etc., dialogando com a sociedade de  
11 dentro para fora. E com a dimensão do "futuro" pensando na UFRJ  
12 + 20 (o que queremos ser daqui a 20 anos) ou na UFRJ+100 (sendo  
13 mais ambicioso, no que queremos ser daqui a 100 anos). A Prof<sup>a</sup>  
14 Tatiana esclareceu que seriam projetos de ponta para a cidade e  
15 para o país, estabelecendo as bases a partir da comemoração dos  
16 100 anos e que cada um desses eixos seria tratado a partir dessa  
17 ênfase, da integração da UFRJ e da visibilidade de dentro pra fora,  
18 diante da sociedade. **Primeiro ponto de pauta: Ata da Sessão**  
19 **Ordinária do Conselho Diretor de 11/06/2019:** Nesse  
20 momento, o servidor Jeferson Salazar sugeriu a aprovação da Ata  
21 anterior, como ato que precede as reuniões e o Prof<sup>o</sup> Marcelo  
22 Correa corroborou, esclarecendo inclusive que nas reuniões de  
23 Conselho de Centro as aprovações precedem não só a ordem do  
24 dia, como também o expediente. Sendo assim, a Prof<sup>a</sup> Tatiana  
25 Roque esclareceu que tinha a intenção de deixar as sessões  
26 organizativas para o final, visto que a reitora teria um compromisso,  
27 mas orientou que desse início à aprovação da Ata. Sendo assim,  
28 iniciou-se a votação da Ata, sem nenhuma manifestação contrária e  
29 com as abstenções dos professores Cabral Lima (CCMN) e Luiz  
30 Eurico (CCS). Aprovada. Em seguida, a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque decidiu  
31 que o segundo e último ponto de pauta ficaria para o final da  
32 reunião, com a qual todos os conselheiros concordaram, e retornou  
33 ao assunto da comemoração dos 100 anos, elencando os nomes dos  
34 membros que comporão a Comissão dos 100 anos da UFRJ: Tatiana  
35 Roque (FCC); Ana Célia Castro (CBAE); Alexander Kellner (MN);  
36 Roberto Medronho (Medicina); Maria Cristina Machado Motta  
37 (Biofísica); Antonio Solé (Biologia); Débora Fogel (Bioquímica);  
38 Norma Côrtes (História); Ivo Coser (Ciência Política); Rodrigo



1 Santos (Sociologia); Verônica Calado (Esc. Química); Beatriz  
2 Resende (Letras); Cristina Rego Monteiro (ECO); Cristiane Costa  
3 (ECO); Madalena Grimaldi (EBA); Andrea Borde (FAU); João  
4 Guilherme Ripper (Música); Lígia Tourinho (Ed. Física); Silvia Lorenz  
5 (Valongo); Ana Luíza Coelho Netto (IGeo); Silvia Soter  
6 (Dança/Educação); Vicente Ferreira (COPPEAD); Carmen Gabriel  
7 (Educação); Carolina Araújo de Azevedo (Direito); Heloi Fernandes  
8 (Politécnica); Rodrigo Nunes da Fonseca (Macaé); Marieta de  
9 Moraes Ferreira (História); Ângela Rocha (Matemática); Marília  
10 Zaluar Guimarães (Biomedicina); Joel Birman (Psicologia); Marta  
11 Irving (Psicologia/CBAE); José Sergio Leite Lopes (CMV); Amaury  
12 Fernandes da Silva Júnior (DRI); Cristina Riche (Ouvidoria); Sergio  
13 Duque Estrada (CoordCom); Adriana Schneider (SuperDiC FCC);  
14 Editora UFRJ; Núcleo de Rádio e TV; SIMAP; Casa da Ciência;  
15 Universidade da Cidadania; SIBI; Representação estudantil DCE;  
16 Representação estudantil Atléticas; Representação SINTUFRJ;  
17 Representantes servidores FCC. Oportunamente, Jeferson Salazar  
18 sugeriu a inserção dos 100 anos da UFRJ na programação do Rio  
19 Capital Mundial de Arquitetura, que acontecerá no Rio de Janeiro  
20 em 2020. O Rio de Janeiro, na condição da cidade-sede do 27º  
21 Congresso Mundial dos Arquitetos, foi designada a primeira capital  
22 mundial da arquitetura. A Profª Tatiana Roque achou ótima a  
23 sugestão da incorporação dos 100 anos no evento, esclarecendo  
24 que essa é uma apresentação inicial da organização dos 100 anos e  
25 que daremos continuidade a uma estrutura mais aprofundada. Em  
26 seguida, a servidora Paula Mello tomou a palavra, informando que  
27 será muito bom participar da comissão dos 100 anos e que o SIBI já  
28 tem praticamente pronta a sua exposição. Esclareceu que a  
29 exposição foi composta por historiadores, bibliotecários, ideólogos e  
30 com algumas consultorias, e feitas com base no fato e na  
31 conjuntura do país: o que aconteceu na UFRJ, como estava o país  
32 na época, e quais são as fontes bibliográficas. Informou que o SIBI  
33 tem também a Galeria dos Reitores, uma galeria com as fotos de  
34 todos os reitores que passaram pela universidade, cujas imagens  
35 serão colocadas de forma permanente no salão do Consuni em uma  
36 exposição permanente. Nesse momento, a Profª Cristina Thompson  
37 sugeriu que a exposição do SIBI fosse um ponto de partida para a  
38 comemoração dos 100 anos como produção de instrumento de



1 pesquisa e a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque informou que teremos uma  
2 reunião para falar sobre os 100 anos, na qual todas as sugestões  
3 serão bem vindas. Em seguida, a coordenadora do Fórum tratou  
4 sobre um assunto mais difícil, que é a recuperação da segurança  
5 predial, em especial sobre o prédio principal do CBAE, situado na  
6 Avenida Rui Barbosa, 762. Primeiramente, informou que o prédio  
7 está em uma ação judicial, transitada em julgado, já ganha no  
8 Ministério Público Federal, que obriga a UFRJ a reformar o prédio  
9 em 24 meses, a contar de outubro de 2018, e que não teve  
10 conhecimento desse assunto na transição da antiga coordenação  
11 para essa e nem quais foram os recursos impetrados.  
12 Complementou a informação dizendo que nos trâmites do processo  
13 foram excluídas as responsabilidades do Estado do Rio de Janeiro e  
14 da União Federal, sob pena de multa diária de hum mil reais a partir  
15 do término determinado. O segundo dado foi a inspeção feita por  
16 ela no prédio do CBAE assim que assumiu a coordenação, visto que  
17 a prioridade da reitoria é que nenhum prédio a mais pegue fogo na  
18 UFRJ. Acrescentou que foram feitas várias análises e vistorias por  
19 parte de engenheiros, do ETU e de empresas, e que se chegou à  
20 conclusão de que o prédio principal tem que ser reformado, dados  
21 os problemas elétricos e as instalações elétricas aparentes e que  
22 temos uma subestação no prédio anexo, mas que não garante o  
23 funcionamento seguro do prédio principal. Esclareceu ainda que na  
24 transição da coordenação do Fórum não lhe foi apresentado o  
25 projeto executivo pronto de reforma do prédio principal, datado de  
26 2004 e aprovado pelo INEPAC. Nesse instante, Jeferson Salazar,  
27 que também é presidente do Conselho de Arquitetura, informou que  
28 tinha ciência desse projeto e que esteve no ETU no ano passado  
29 cobrando a execução da obra, que o prédio foi premiado  
30 internacionalmente e que terá visitaçã o em 2020, porém que a obra  
31 dependia apenas de orçamentação para licitação e que não sabe o  
32 que ocorreu, pois inclusive havia recurso empenhado para tal.  
33 Nesse momento, a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque comentou sobre a total  
34 ausência de comunicação entre o Fórum e o ETU na antiga gestão, e  
35 que talvez por isso esse projeto não tenha ido pra frente. Em  
36 seguida, apresentou um plano emergencial, o qual prioriza a troca  
37 das instalações elétricas e a instalação de dutos da nova subestação  
38 à subestação existente, cujo orçamento gira em torno de dois



1 milhões de reais. Enfatizou o fato de, além da reitoria não ter  
2 dinheiro, lhe foi apresentado um plano de contingenciamento e que,  
3 sendo assim, a ideia da reitoria seria reavaliar toda a verba das  
4 emendas parlamentares e de outros projetos das unidades, e que  
5 uma parte dessa verba seria realocada na implantação da nova  
6 subestação, atendendo a emergência da utilização segura do prédio  
7 do CBAE. Em seguida, a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque passou a palavra à  
8 Prof<sup>a</sup> Denise para que reforçasse o apelo às unidades, a qual  
9 solicitou que todos que tenham contato com parlamentares, entrem  
10 em contato com a reitoria, que agilizará os anteprojetos e a parte  
11 de orçamento, visto que foi montada uma nova estrutura de  
12 assessoria ao gabinete para organizar as emendas parlamentares,  
13 já que muitos recebem emendas sem projeto ou anteprojetos pronto,  
14 o que não é o caso do Fórum, e que sempre que tivermos projetos  
15 ou anteprojetos orçados poderemos licitar. Nesse momento, a Prof<sup>a</sup>  
16 Cristina Trajan observou que até para se fazer um anteprojetos é  
17 preciso ter dinheiro, já que o ETU não apresenta os orçamentos  
18 solicitados, o que entende ser falta de tempo. Com relação ao  
19 remanejamento das emendas, o Prof<sup>o</sup> Marco Aurélio enfatizou a  
20 importância do apelo que está sendo feito, mas também da  
21 necessidade da discussão nas unidades antes dos cortes, dado os  
22 comprometimentos dos planos já discutidos e assumidos. Nesse  
23 instante, o Prof<sup>o</sup> Chico Alencar sugeriu que o ideal seria sistematizar  
24 os anteprojetos das unidades, visto que muitas emendas são  
25 perdidas por falta de especificação técnica. Sugeriu, assim, que a  
26 meta seja para o início do próximo mês e que se apresentem em  
27 Brasília os projetos como um todo, para que se garanta alguma  
28 coisa. A Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque destacou o quanto será essencial o  
29 papel de Chico Alencar junto à bancada parlamentar.  
30 Oportunamente, a Prof<sup>a</sup> Denise divulgou que em breve a reitoria irá  
31 proporcionar um café da manhã na universidade, talvez no Salão  
32 Nobre do CCMN, convidando os parlamentares à universidade.  
33 Também informou que no dia 31/8 próximo, os parlamentares estão  
34 todos convidados para uma visita guiada ao Museu Nacional, para  
35 que acompanhem o que foi feito nesse ano, mostrando que o  
36 orçamento das emendas impositivas está sendo usado da melhor  
37 forma. A reitora completou que para que seja feita uma ação  
38 articulada será necessário que os projetos que já tenham



1 anteprojetos e mesmo os que não tenham, sejam encaminhados à  
2 reitoria para que o ETU analise quais são as prioridades, de forma  
3 centralizada. Voltando ao assunto da questão do risco de combate a  
4 incêndio, a Prof<sup>a</sup> Denise comentou que toda a área de combate a  
5 incêndio e brigada que estava na CPST está sendo transferida para  
6 a reitoria, visto que recebemos também a sociedade nos finais de  
7 semana e que não é somente a saúde do trabalhador que está em  
8 risco. Informou que a PR4 já aceitou a sugestão e que toda a  
9 estrutura será transferida para a reitoria, a qual passará por uma  
10 reestruturação. A reitora acrescentou que vivemos uma situação  
11 dramática nesse aspecto e citou como outro exemplo a Escola de  
12 Música, que terá que ser fechada, dado ao risco de perdemos o  
13 Salão Leopoldo Miguez, e que já são mais de vinte notificações de  
14 risco de incêndio na universidade, incluindo o CBAE, e que nada foi  
15 feito, e enfatizou que essas estruturas têm que ser priorizadas. O  
16 Prof<sup>o</sup> Luiz Eurico tomou a palavra e parabenizou a reitoria pela  
17 iniciativa, mas comentou sobre a questão da universidade não estar  
18 em dia com a Ligth e que um possível aumento de carga deverá ser  
19 necessário na construção da nova subestação do CBAE, o que não  
20 será simples. Nesse momento, o Prof<sup>o</sup> Flavio Martins agradece e  
21 parabeniza a realização dessa reunião e colocou que acha louvável a  
22 reforma da segurança da universidade como um todo e mostrou a  
23 sua preocupação com a subestação do Palácio Universitário, que  
24 está em frangalhos. Acha também importante eliminar as  
25 assimetrias e se trabalhar globalmente, no sentido de ter  
26 planejamento de se resolver todos os problemas das subestações, e  
27 não apenas apagar incêndios. Em seguida, o decano informou sobre  
28 o projeto de resgate da revista do CCJE, que será relançada em  
29 março de 2020, em um momento simbólico, a seis meses dos 100  
30 anos, tratando assim do resgate da discussão da UFRJ e mostrando  
31 que não encastelamos social, tecnológica e economicamente,  
32 destacando assim os bons exemplos e as boas práticas  
33 universitárias. Logo em seguida, a Prof<sup>a</sup> Tatiana informou que  
34 descobriu a existência de uma portaria retirando a responsabilidade  
35 do prédio do CBAE do Fórum, e citou novamente a ausência total de  
36 comunicação da coordenação anterior do FCC com o ETU, e que  
37 essa coordenação está tentando restabelecer a relação com o ETU  
38 através de reuniões com eles e com a procuradoria, e informou que





1 a reitoria atual irá revogar a portaria, devolvendo o prédio ao Fórum  
2 de Ciência e Cultura. Nesse instante, Jeferson Salazar destacou  
3 três pontos: o primeiro sobre um relatório técnico dos prédios da  
4 reitoria e da Faculdade de Letras de 32 anos atrás, no qual já se  
5 diagnosticavam problemas estruturais. Em segundo, esclareceu que  
6 houve esforço do FCC, mas que o ETU não respondia ao Fórum –  
7 “eram apenas promessas”, citou. O terceiro ponto foi o destaque à  
8 colocação da Prof<sup>a</sup> Tatiana, de que o evento dos 100 anos não seja  
9 apenas uma data específica, mas um ano comemorativo e político,  
10 de diálogo e de confronto de ideias, mostrando toda a importância  
11 da UFRJ. Em seguida, Paula Mello pediu ajuda e fez uma denúncia  
12 positiva da ocorrência de um princípio de incêndio no SIBI, com um  
13 estrondo na caixa de luz que depois pegou fogo, mas que foi  
14 recuperada pela subprefeitura. Com isso, a Prof<sup>a</sup> Denise solicitou  
15 que as unidades façam suas notificações ao gabinete com relação  
16 aos problemas elétricos, visto que há contratos vigentes sem  
17 manutenção por parte dos que ganharam os contratos. Afirmou que  
18 a situação é grave e que inclusive no próprio gabinete do reitor há  
19 tomadas com fios desencapados e gambiarras, as quais terão que  
20 passar por manutenção das empresas envolvidas. Acrescentou que  
21 há casos inclusive de questões de insalubridade e que nós não  
22 podemos perder o caminho do sentido do que é a academia: um  
23 lugar do pensar e do fazer diário. Em seguida, a Prof<sup>a</sup> Tatiana  
24 Roque informou que havia uma discordância de fundo da  
25 coordenação do FCC com o ETU e que a orientação da antiga  
26 coordenação era de se fazer um novo projeto no edital de fundos  
27 difusos para a reforma do prédio do CBAE e que isso a fez entender  
28 que não existia projeto algum. Frisou que para ela foi uma novidade  
29 a existência de um projeto executivo existente e aprovado pelo  
30 INEPAC e que não é hora de analisar se o projeto permite uso como  
31 hotel ou não, mas sim termos um conjunto de salas que poderão  
32 ser usadas como sala de aula, de cinema, de equipamento  
33 multimídia etc., o que se distancia do projeto do Hotel Sete de  
34 Setembro ser um prédio residencial, já que não tem banheiro nos  
35 quartos e que é uma decisão política da coordenação de utilizar o  
36 projeto que temos, partindo esse projeto em etapas e tentando  
37 conseguir orçamento para ele. Logo em seguida, o Prof<sup>o</sup> Luiz Eurico  
38 pediu a palavra e informou que o CCS em 2019 está completando



1 50 anos e que estão promovendo uma série de eventos durante o  
2 ano, a partir do mês de setembro, e deu a ideia de se colocar a  
3 chamada para os 100 anos da UFRJ. Completou dizendo que estão  
4 organizando uma revista comemorativa dos 50 anos do CCS e  
5 sugeriu que a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque preparasse um texto do Fórum  
6 para que se fizesse uma chamada para os 100 anos da UFRJ nessa  
7 revista. Oportunamente, a Prof<sup>a</sup> Tatiana acrescentou que é  
8 importante fazer o chamado de todas as datas comemorativas da  
9 universidade associadas aos 100 anos da UFRJ. Logo em seguida, a  
10 coordenadora falou sobre a reorganização interna do Fórum,  
11 composta pelo Gabinete da Coordenação, pelas Superintendências  
12 Administrativa, de Difusão Científica e Cultural e de Comunicação e  
13 pelo Escritório de Relações Internacionais e Captação de Recursos,  
14 o qual já vinha sido criado pela gestão anterior. Completou  
15 elencando os órgãos suplementares associados ao Fórum: o Colégio  
16 Brasileiro de Altos Estudos, o Museu Nacional, a Editora, a Casa da  
17 Ciência, a Universidade da Cidadania, o SIBI, o SIMAP e o Núcleo de  
18 Rádio e TV. Na reestruturação que está sendo pensada, esclareceu  
19 que na Superintendência de Difusão Cultural entrará a Prof<sup>a</sup> Adriana  
20 Schneider Alcure, que irá assumir em novembro no lugar da Prof<sup>a</sup>  
21 Patrícia Dorneles; na Superintendência de Comunicação manterão a  
22 servidora Bruna Rodrigues e na Superintendência Administrativa  
23 entra o servidor Flávio Fernandes, visto que a superintendente  
24 anterior, Elizabeth Queiroz, se aposentou. Em seguida, a Prof<sup>a</sup>  
25 Tatiana observou que tiveram reuniões apenas com os servidores  
26 do Fórum sobre essa reorganização interna, com exceção das  
27 unidades, mas que teremos outras reuniões, inclusive sobre a  
28 implementação das 30 horas, cujo assunto tem sido tema de pauta  
29 de reuniões da coordenação do Fórum com o SINTUFRJ, o qual tem  
30 demandado que sejam feitas discussões em conjunto nas unidades,  
31 sempre que possível, para a reorganização do fluxo de trabalho de  
32 turno contínuo, dado a instalação do ponto eletrônico na UFRJ  
33 inteira. A coordenadora esclareceu que a instalação das 30 horas é  
34 algo que a coordenação do Fórum está totalmente aberta a fazer, se  
35 for de interesse dos servidores, que aparentemente há esse  
36 interesse e que se confirmar, será instalada uma comissão para  
37 atuar em conjunto com a PR4 no estudo da organização e  
38 implementação das 30 horas. Acrescentou que o Fórum é um



1 centro que tem uma especificidade com a qual será possível fazer  
2 essa reorganização pela própria natureza do Fórum, e que talvez  
3 possamos vir a ser um modelo na UFRJ. Continuando o assunto da  
4 reorganização interna, a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque citou os órgãos que já  
5 têm as novas gestões acertadas: no Colégio Brasileiro de Altos  
6 Estudos irá assumir a Prof<sup>a</sup> Ana Célia Castro, professora do Instituto  
7 de Economia, da Pós-Graduação em Políticas Públicas Estratégicas e  
8 Desenvolvimento e que coordena o INCT; na Editora da UFRJ, a  
9 partir de outubro, irá assumir o Prof<sup>o</sup> Marcelo Jacques de Moraes,  
10 da Faculdade de Letras, Pós-graduação em Letras Neolatinas e em  
11 Ciência da Literatura, na Casa da Ciência irá assumir o Prof<sup>o</sup> Ismar  
12 de Souza Carvalho, da Geociências e da Pós-Graduação em  
13 Geologia, que está fora do Brasil até janeiro e que até lá ficará a  
14 Prof<sup>a</sup> Claudia Carvalho, atual diretora que aceitou ficar e fazer a  
15 transição. Com relação ao Núcleo de Rádio e TV, a Prof<sup>a</sup> Tatiana  
16 informou que quando assumiu a coordenação tinha como ideia  
17 inicial reestruturar o Núcleo para que ficasse mais próximo da  
18 CoordCom e com essa ação conseguir a utilização da concessão da  
19 rádio FM, mas como ocorreram alguns problemas com relação à  
20 estratégia inicial, a coordenação voltou atrás e discutirá uma nova  
21 estratégia para que a rádio permaneça no Fórum. Com relação à  
22 Comissão da Verdade, que o Fórum secretaria, a coordenadora  
23 informou que o Prof<sup>o</sup> José Sérgio Leite Lopes está saindo do CBAE e  
24 assumindo a presidência da Comissão da Verdade, e que ela,  
25 Tatiana Roque, entra no lugar do Prof<sup>o</sup> Carlos Vainer na vaga da  
26 coordenação do Fórum. Informou também que, por sugestão do  
27 Prof<sup>o</sup> José Sérgio Leite Lopes, entram três membros na Comissão,  
28 sendo os professores: Paulo Fontes e Regina Novaes e a servidora  
29 Luciana Lombardo. Divulgou, oportunamente, que através do  
30 Colégio Brasileiro de Altos Estudos e com o apoio do Prof<sup>o</sup> José  
31 Sérgio, começamos um novo curso interdisciplinar de Mudanças  
32 Climáticas com professores de diversas áreas da UFRJ e com  
33 noventa estudantes de diversos cursos de pós-graduação inscritos.  
34 Relatou a emocionante experiência da primeira aula do curso e citou  
35 alguns exemplos do quanto esse tema é abrangente e que tivemos  
36 inscrita, por exemplo, uma pessoa que trabalha na marinha com os  
37 afetados pelas enchentes; pessoas do núcleo de mudança climática  
38 da Rocinha, cujos afetados pelos desastres nunca são consultados



1 sobre o impacto dessas mudanças; tivemos pessoas do comitê do  
2 IPCC da ONU e que jamais poderia imaginar, por exemplo, que um  
3 professor da enfermagem levasse seus alunos interessados em  
4 mudanças climáticas porque ele atende afetados por desastres e por  
5 enchentes, que são consequências das mudanças climáticas. A Prof<sup>a</sup>  
6 Tatiana acrescentou o quanto essas iniciativas de agregar e integrar  
7 de diferentes áreas da UFRJ são importantes, a partir desses eixos  
8 temáticos que mobilizam a sociedade, que é algo que dará frutos e  
9 que iremos realizar esse projeto a partir disso, principalmente nesse  
10 momento de espaço para o negacionismo do governo em que  
11 desautorizam especialistas sobre dados de desmatamento da  
12 Amazônia a UFRJ tem que ser um local para tocar essas agendas,  
13 nos permitindo reverter a crise a partir de agora. Em seguida, a  
14 coordenadora fez um convite intenso e animado a todos para a Aula  
15 Inaugural do Curso sobre Desastres e Mudanças Climáticas, na  
16 próxima segunda-feira, às 17:30h, no Salão Pedro Calmon, com a  
17 presença dos professores Eduardo Viveiros de Castro, da  
18 Antropologia do Museu Nacional, Suzana Kahn, atual vice diretora  
19 da Coppe UFRJ, que faz parte do painel de mudanças climáticas da  
20 ONU e do jornalista André Trigueiro, que é uma referência na mídia  
21 sobre o tema ambiental. **Segundo ponto de pauta: Memorando**  
22 **nº 1270/19 de 24/06/2019 - Mudança organizacional do**  
23 **Museu Nacional:** Nesse instante, a coordenadora do Fórum citou  
24 o encaminhamento do documento, na época ao Prof<sup>o</sup> Carlos Vainer,  
25 documento esse assinado pelo Prof<sup>o</sup> Roberto Leher a pedido do  
26 diretor do Museu Nacional, Prof<sup>o</sup> Alexander Kellner, no qual solicita  
27 que o Museu Nacional não seja mais um órgão suplementar  
28 submetido ao Fórum. Sendo assim, o professor Alexander Kellner  
29 tomou a palavra e informou que trata-se de um pleito antigo, em  
30 função da invisibilidade do MN perante a UFRJ como um todo, que  
31 o mesmo já foi aprovado na congregação e que uma proposta será  
32 encaminhada ao CONSUNI para a apreciação do Museu entrar na  
33 estrutura média da universidade, sendo que será analisado o  
34 melhor modelo de se fazer isso. Comentou também que o  
35 regimento do MN tem que ser alterado, visto que é datado de 1971  
36 e que está totalmente inadequado à realidade atual. O Prof<sup>o</sup>  
37 Marcelo Correa solicitou esclarecimento se o SIMAP continuará no  
38 Fórum após essa desvinculação e a coordenadora afirmou que



1 mesmo sem a submissão do Museu ao Fórum, o SIMAP continuará  
2 conosco. Em seguida, a Prof<sup>a</sup> Denise pediu a palavra e comentou  
3 que esse assunto deverá passar pela Comissão de Legislação e  
4 Normas do Conselho Universitário, especificamente pela questão da  
5 característica de estrutura média, visto que, tendo-se que alterar o  
6 estatuto, entrar-se-ia em discussão que formato seria dado ao  
7 Museu e que esse é um bom momento, dado a urgência que o caso  
8 requer, e informou que a CLN irá analisar os processos de Macaé  
9 (que por ter várias unidades deverá entrar na estrutura média como  
10 centro) e caso de Caxias (que apesar de não ter um número de  
11 unidade para ser um centro, tem uma proposta de vir a ser um  
12 instituto interdisciplinar), e que a comissão, em se discutindo  
13 Caxias, oportunamente discutiria que formato dar ao Museu  
14 Nacional. Nesse instante, procedeu-se à votação da desvinculação  
15 do Museu Nacional do Fórum: Aprovado, sem abstenções. Em  
16 seguida, a Prof<sup>a</sup> Tatiana informou que a discussão sobre o prédio e  
17 a programação, a agenda e a dinâmica dos 100 anos serão trazidas  
18 e mais aprofundadas para os próximos conselhos, e convidou a  
19 todos os conselheiros para a primeira reunião da Comissão dos 100  
20 anos agendada para o dia 21/08/2019, às 17 horas, no prédio do  
21 CBAE. **Nada mais havendo a tratar**, a Prof<sup>a</sup> Tatiana Roque  
22 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Márcia  
23 Santos Pinto, Secretária Geral do Fórum de Ciência e Cultura, para  
24 constar, lavrei a presente ata, que aprovada na sessão de  
25 \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ é assinada por mim e pela Coordenadora do  
26 Fórum de Ciência e Cultura, tendo, em anexo, a lista de presença  
27 assinada pelos conselheiros desta sessão.  
28  
29  
30  
31  
32

33 \_\_\_\_\_  
34 MÁRCIA SANTOS PINTO  
35 SECRETÁRIA GERAL  
36 FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ

33 \_\_\_\_\_  
34 TATIANA ROQUE  
35 COORDENADORA  
36 FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ

37 \_\_\_\_\_  
38 PROF<sup>a</sup> DENISE  
39 PRESIDENTE DO FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA  
40 REITORA DA UFRJ